ANO 15.º LISBOA—QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4598

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O LUTO na côrte belga, ainda consequencia da tragica morte do Rei Alberto, impunha á desditosa rainha Astrid uma reserva especial nas festas ou solenidades em que comparecia. Apenas na inauguração da Exposição de Bruxelas, e porque o acontecimento o exigia, a jovem soberana surgiu como uma aparição radiosa, em toda a sua beleza e esplendor.

Normalmente—durante o luto oficial—vestia modestamente, sem tirar do negro os efeitos que em verdade uma mulher que sabe vestir, e é linda podia tirar.

Dir-se-ia—ela que exercia a caridade directamente, percorrendo os bairros em incognito—que temia que a sua graça esvelta e o seu aprumo real ofendessem os pobres seus protegidos.

Leopoldo III esperava-a, fóra das ruas onde Astrid ia muitas vezes sózinha. E então, burguêsmente, davam o braço, e livres na plena felicidade do anónimato, tomavam conhecimento com aquela vida trivial, mas plena de originalissimos encantos.

A velha Bruxelas tornou-se familiar aos regios esposos, ignorados das gentes, pois «era lá possivel que aquele senhor e aquela senhora, tão parecidos com o Rei e com a rainha, fossem autenticamente Leopoldo e Astrid».

—Agora, que ela já cá não vem mais é que nós vemos que era ela...

E assim se explica que o povo chorasse por uma rainha, que não nascera sob o sol da Belgica, e nem sequer era da sua raça.

* * *

UMA professora primaria de Souzelas, concelho de Coimbra foi acusada pelos habitantes de não cumprir o seu dever, distraindo-se com um atelier de costura que possuia, a tal ponto que os chefes de familia se viam obrigados a matricular os filhos em colegios particulares.

Um inquerito apurou que havia fundamento na acusação embora os acusados e os defensores mostrassem paixão nos depoimentos feitos. A verdade é que a professora nunca apresentou uma unica aluna a exame.

O Conselho de Disciplina do Ministerio foi de parecer que «considerando que a professora é ainda nova e está em condições de se regenerar» lhe fosse aplicada a pena de suspensão de exercicio e de vencimento por 40 dias, seguida de transferencia.

* * *

FOI publicado o anunciado decreto relativo a Cabo Verde, que cria um fundo de melhoramentos do porto de S. Vicente, institui o Gremio de Comerciantes de Combustiveis daquela cidade e reduz certos direitos de importação.

* * *

REASSUMIU a direcção do «Diario de Lisboa» o sr. dr. Joaquim Manso, que ontem á tarde regressou de Vichy pelo «Sud-Express».

SALOMÉ

Ha três dias que cai sobre Vichy uma chuva pesarosa, escorrida do ceu escuro e liso, que rouba ao turismo cenografico o fulgor e a sedução que, de abril a outubro, se convertem em fonte de ouro, aliviando os peregrinos das suas magoas e dos bordões a que se apoia a sua confiança combalida.

Enquanto Portugal arde em chamas estivais, queimando-se na mesma brasa o homem e a terra, nestas paragens, dum verde profundo e molhado, os nevoeiros vêm de longe para os povoados, envolvendo-os em abraço liquido que deixa, nos vidros fôscos, a nostalgica lembrança dum prazer que veio á luz do sol, mas logo se perdeu em esparsa e subita melancolia.

Felizmente que para combater as pateticas reflexões sugeridas pelo admiravel fogo de vistas queimado na Europa politica para vibração do genero humano, Vichy tem-nos dado no Grande Casino uma série de espectaculos musicais que situam Roma, Paris e Londres fóra do campo das nossas preocupações e cuidados.

Ontem, á noite, assisti, num arrebatamento de fuga através do fogo, á interpretação da «Tragedia de Salomé» por Florent Schmitt que me abalou e arrastou, atirando-me de encontro ao muro alto, diante do qual cessam todas as nossas possibilidades de revolta. A musica para mim, quando merece a exaltação lirica, heroica ou religiosa do amor e do sofrimento, surpreende-me sempre, como a voz que Gerard du Nerval escutava nos seus sonhos delirantes:

—Vôa para o Infinito e apoia a fronte no meu seio!

Os limites em que a nosso pobre vida se encerra, mais apertados que as grades dos carceres, desaparecem, apenas o mundo dos sons profeticos, se sobrepõe ao dos factos vulgares. Florent Schmitt, que seguiu o poema celebre de Robert d'Humiéres, não comentou nem ilustrou submissamente o ritmo e a imagem poetica, porque soltou, num gesto de absolvição, os pecados e os crimes que o vicio cria para seu deleite e tortura.

Ao pé de mim, duas judias mais palidas que a face de Macbeth, murmuravam para um velho de poderosas barbas biblicas:

—Sonhar no horror e dansar na perversa alegria dos condenados—eis Salomé!

Muito mais do que isto, visto que, na sua venenosa tentação, existe uma promessa de diabolica ventura que faz da mulher a suprema delicia do mal. A «dansa das perolas»—Salomé surge do instinto, qual falena da noite silenciosa—a «dansa dos relampagos»—Salomé desencadeia os monstros que Herodes trazia no sangue corrupto—a «dansa do pavor»—Salomé, força inconsciente do desejo, percebe que contra ela se erguem forcas e patibulos—são os três relampagos da sua existencia de luxo, contaminada pela sensualidade bestial dum tirano e pela venalidade de cupida duma mãi que, com odiosas abominações, prostituiu até a propria prostituição.

João desenha-se, na atmosfera tôrpe e opaca, sob as exalações pestilentas do Mar Morto, afirmando a nudez integral e impecavel do seu verbo.

Quem ousará derrubá-lo?

Herodes teme-o, por ver nele a justiça que o condena, a verdade que as masmorras não emmudecem.

Herodias, carne faminta no deserto das satisfações insaciaveis, ambição que aspira a uma corôa como as larvas ao esplendor, reconhece no profeta a negação absoluta do seu morbido orgulho.

Salomé, entre os dois, surpreende nos ecos da palavra joanina o mundo que desaba e se renova.

Inclina-se para o seguir ou para o tentar?

Ela não sabe, pois como as viboras, antes de se desenroscarem, olha indecisa em varios sentidos.

Santa ou corteză? Vencedora ou vencida?

A figura de João impõe-se-lhe pelo vigor persuasivo da sua braveza apostolica que acomete o palacio do tetrarca com maldições sangrentas:

—Odre de luxuria! Sibarita das podridões!

Salomé, cujo perturbante encanto virginal desabrocha sobre o panfano onde se decompõe o ventre da impudicicia, encarna o segredo de Eva, quando atende a serpente que lhe segreda:

—Serás tudo, se me obedeceres...

No momento em que Herodes, tonto de loucura senil e amorosa, quere agarrá-la, ela foge-lhe, largando-lhe os veus que a cobrem e a descobrem e mostrando-se niveamente nua, tremula e assombrosa de maldade pecadora.

Por que serve os propositos da mãi que reclama a cabeça impavida de João?

Este o misterio que ela não atinge, mas que contém a seguinte revelação:

—O amor é uma forma do odio, quando não se eleva até á beleza e ao sacrificio.

Suprema de febre alucinada, ao vêr passar na bandeja de oiro o mortal despojo do decapitado, a dansa traduz a perdição assombrosa da sua volupia. O palacio do tetrarca, alçado sobre o Mar Morto, quasi se desprende dos alicerces e voga na onda macabra das evocações arrepiantes que a partitura de Florent Schmitt conduz como farandola dantesca.

O monte Nebo vomita clarões que iluminam a escuridão e Salomé, como trofeu colhido num assalto por qualquer soldado numida, percebe que João triunfa da vida e da morte:

—Maravilha da redenção humana, só tu eras verdadeiro!

Vichy, 27-VIII-1935.

JOAQUIM MANSO

A' HORA em que encerramos esta edição está-se realizando o funeral do ilustre professor, dr. Carlos Santos, homem de ciencia que pelo seu ministerio muito se sacrificou.

Especializou-se em radiologia ha cêrca de quarenta anos, e desde então nunca abandonou os estudos deste contingente ramo da ciencia.

As suas constantes experiencias, desde o tempo em que a radiografia e aplicação dos Raios X estavam em estado bastante atrazado, e a sua actividade nessa materia, tornaram-no uma vitima da sua propria profissão, de que o grande Mestre fez um sacerdocio. Sofrera ha anos a amputação de dedos da mão esquerda, o que o não impediu de continuar a trabalhar. Possuia a Torre Espada, distinção que em absoluto mereceu pela sua obra benemerita e sacrificada.

Foi um dos mais serios e estudiosos olisiponenses, fazendo parte da Associação dos Arqueologos, e deixando alguns trabalhos acêrca de Lisboa. Era um sabio, «doublé» de artista e de homem dado a estudos de historia. Mas é como vitima da ciencia que o seu nome será sempre relembrado.

A seu filho o sr. dr. Carlos Santos, e a sua ilustre familia apresentamos os nossos sentimentos.

* * *

UMA excursão de professores e alunos do colegio Infante de Sagres, patrocinada por varios elementos da Junta de Educação Nacional, está-se realizando presentemente a Espanha, França, Belgica e Alemanha.

Neste ultimo país os estudantes portugueses foram muito bem recebidos em Colonia, principalmente no Municipio e na famosa Universidade. Foi tambem visitado o Gimnasio Schiller. O director do Instituto Português de Universidade de Colonia, dr. Fritz Hejem tem sido amabilissimo para a excursão portuguesa.

Igualmente em Francfort, acompanhados do professor dr. Wadmiche Kuslandetelle, os nossos compatriotas foram admiravelmente recebidos.

As visitas a escolas, museus, gimnasios e institutos cientificos, são o objectivo principal desta viagem de instrução e de recreio.

* * *

FOI aberto no ministerio das Finanças a favor do ministerio da Guerra um credito especial de 5.074 contos, o qual reforça o orçamento do segundo para 1934-1935.

Tambem foi aberto nas mesmas condições um outro credito de 1.385 contos para reforçar a verba «Encargos dos anos economicos findos».

* * *

DAS Pedras Salgadas partiu hoje para a praia da Torreira, no seu automovel, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, administrador delegado da «Renascença Grafica».

Mundanismo

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

Continua a marcar pela animação e elegancia, as manhãs do Tamariz, sobretudo aos domingos depois da missa, em que se reunem ali as principais familias da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais, e Estoris, como de Lisboa e Sintra.

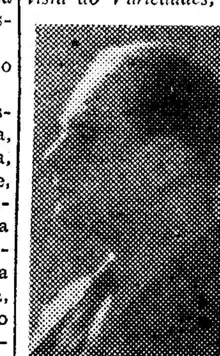
No passado domingo recorda-nos ter visto entre outras as sr.as:

Princesa de Broglie (D. Helena), condessa de Vil'Alva, condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Carnide, condessa de Murça, condessa de Cabral, viscondessa de Coruche, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Alice Guedes de Heredia, D. Lucrecia Oliveira Cezar e filhas, D. Alfa Guedes Pinto Machado e filhas, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Judite Maia de Carvalho e filha, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Antonia Xavier e filhas, D. Julia Rino, D. Fernanda de Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Camilia de Paiva Raposo e filha, D. Maria da Gloria de Noronha e Tavora de Sá e Melo D. Felicidade de Sousa de Firó, D. Eponina Zenha Mackee, D. Maria Tereza Brifa Raposo Espargosa e filhas, D. Maria Antonia de Melo Portugal, D. Maria Perestrelo de Orey, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio de Seabra e filha, D. Fernanda de Almeida de Orey, D. Mary de Arriaga Posser de Andrade, D. Filippa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Clara Abdarahim Buzaglo e filha, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte e filha, D. Ludovina de Alcantara Knotz, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Adelaide Bramão, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Palmira Maldonado Fuschini, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Palma Vahin Neves, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Rita de Barros e Sá Contreiras, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Margarida Borges de Sousa Duarte Ferreira, D. Maria Amelia Borges de Sousa Estacio, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Vitoria Perestrelo de Mozer, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Belmira Santos, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Ana Vila Lobos de Mira Mendes, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Maria Helena de Bastos Gonçalves, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Margarida Lot, D. Margarida Bugalho Pinto e filha, D. Laura Morais de Carvalho, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria da Conceição Roquete Campelo, D. Raquel Andresen da Costa Perestrelo, D. Simy Zagury Casés, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha e filha, D. Maria da Graça Iglesias Viana Roquete, D. Maria Antonia Sobral Cid Rebelo, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Lia Flóra de Meneses Moreira e filha, D. Maria de Sousa Machado da Rocha Leão e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria Vicchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Henriqueta Gorjão de Freitas, D. Virginia Maria Botelho de Melo, D. Maria Candida Cardoso de Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Izaura de Castro Santana, D. Ester Buzaglo de Mozer, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Maria Abranche Pinheiro Chagas, D. Paloma Benoliel Zaguri, D. Natalia Zaguri Contreiras, D. Sara Bastos, D. Maria Emilia Neves de Bivar, D. Ana da Cunha e Meneses Taborda, D. Emilia Ferreira, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Carlota de Paiva Raposo Parreira, senhora de Mauricio Clerca, D. Maria Antonia Jardim da Silveira, D. Maria Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Margarida Ferro Mayer, D. Maria de Pina Manique, D. Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Maria Helena Belmar da Costa Morais, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Helena Iglesias Viana, D. Maria da Graça Pressler Pinheiro Chagas, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Fernandes Sequeira Braga, D. Maria Gabriela do Casala Ribeiro de Carvalho, D. Berta Belmar da Costa, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Izabel da Camara Assis, D. Gracinda de Castro Araujo,

TEATROS E CINEMAS

Piero e a sua acção na "Sardinha Assada"

E' um exito, um triunfo incontestavel, a revista do Variedades, «Sardinha Assada», que é, tambem, o resultado de uma reunião inteligente de elementos, de esforços e de grandes colaboradores. De entre estes, um nome ressalta e se impõe á opinião do publico—Piero, o grande animador, o primoroso e brilhante artista a quem cabem as honras de haver sido o executor inconfundivel da obra dos autores de «Sardinha Assada». Dele não são apenas as marcações coreograficas das «girls» e dos artistas porque é sua toda a realização daquele espectaculo excepcional, em todas as suas modalidades de apresentação, de «décor», de fantasia, de visualidade, de originalidade e de modernismo. Piero incutiu, notavelmente, em «Sardinha Assada», um curioso e estranho ritmo novo, ao mesmo tempo que deu á revista, em «nuances» caprichosas, a luz, a côr, a execução, o movimento e o dinamismo, que se encontram dispersos por uma série, quasi ininterrupta de quadros, cada qual com a sua feição com a sua finalidade. Além de «metteur-en-scéne» escrupuloso, modernista, Piero foi na «Sardinha Assada» o verdadeiro criador e realizador, cuidando desde a primeira figura, que quiz obedecer e aceitar sempre o seu criterio, até ao grupo disciplinado das «girls», que ele soube animar com a sua competencia e até com o seu exemplo.



Piero

Fixando aqui estas linhas, ao mesmo tempo que prestamos um acto de justiça, revelamos ao publico um dos segredos do exito e do triunfo, no Variedades, da revista «Sardinha Assada».

Jacques Baumer

Contratado pelo artista empresario Erico Braga, e em combinação com o afamado empresario Emile Mollet, o animador dos celebres espectaculos «Ars et Vita», de Paris, vem no proximo inverno para o teatro do Gimnasio o celebre actor francês Jacques Baumer, com a sua companhia, da qual é primeira figura feminina a encantadora Blanche Derval. Jacques Bauner, um dos maiores nomes de França, ao lado de Harry Baur, Victor Francen, Charles Boyer, foi o criador das peças «La galerie des glaces» e «Felix» de Bernstein; «Vient de paraitre», de Ed. Bourdet; «Etienne», de Jacques Déval; «Mr. et Madame un tel», de Denys Amiel; «Durand Bizoutier», de L. Marchand; «Les temps difficiles», de Bourdet; «La vagabonde». «Le couple», etc., etc. Basta citar este repertorio para conhecer do real valor do ilustre comediante que em dezembro nos visita.

Atrás do reposteiro

Realiza-se esta noite, no Avenida, o ensaio geral da revista popular «Olha o balão!», que amanhã se estreia neste teatro, em duas sessões, sob a direcção artistica de Rosa Mateus e gerencia de Lourenço Rodrigues, posta em cêna por um organismo moderno no qual estão integrados todos os interpretes, os autores da peça e da partitura e todos os demais colaboradores deste espectaculo, que terá uma feição caracteristicamente popular, realizada por uma companhia popular e a preços popularissimos.

—Continuam a afluir ao Coliseu muitas senhoras que desejam seguir a vida de teatro e que ali se inscrevem para esse fim, entre coristas e bailarinas profissionais. Como são necessarias em grande numero, o Coliseu continua a admitir a inscrição de senhoras para os corpos coral e de baile da nova fantasia «A Ultima Maravilha» que deve muito brevemente entrar em ensaios.

—O «Rocambole» já esta epoca se não representa no Politeama, sendo a primeira peça a estrear em junho de 1936 pela companhia que ali deverá apresentar o actor Jorge Grave, segundo contrato firmado com o empresario Luiz Pereira. Hoje, «As Duas Garotas de Paris».

—«A carta do Manél», «Té já» e «Alegria popular», são os numeros «pivôt» da revista «Sardinha Assada», no Variedades, realizações e criações admiraveis de Luiza Satanela.

—Os bilhetes para o Capitolio além do cinema, dão direito a assistir ao «Box», ao batuque negro e a outros divertimentos das festas americanas que se estão realizando no Parque Mayer.

—Carmita Burguette e Emilio Grenet, artistas cubanos, fazem hoje a sua despedida no Pavilhão Português.

"UMA NOITE EM PORTUGAL"

A festa de hoje no Casino-Estoril

Compõe-se de dansas e cantares regionais do sul e norte do país, como temos dito, o programa de hoje no Casino Estoril, elaborado e apresentado por Erico Braga, com direcção artistica de Augusto Soares e direcção musical de Camilo Rebocho, que entre outros trechos fará executar a sua «Marcha de Lisboa». São exibidos fados, corridinhos, viras, descantes, desgarradas, bailes saloios e tudo quanto de mais pitoresco e caracteristico ha no folclore nacional. Quarenta figuras dos nossos teatros têm á frente, como solistas e como especializados no genero de musica popular, as actrizes Cinira Cruz e Ofelia Brochado e os tenores José Diniz e Baltazar dos Santos. O guarda-roupa é estilizado menos o do baile saloio de Loures que é inteiramente a rigor. Um dos numeros do programa é o vira da desfolhada, do filme «Pupilas do Senhor Reitor», com a mesma marcação e artistas do filme.

A festa principia por um jantar á americana, para o qual têm sido marcadas muitas mesas. Ha duas orquestras, uma no restaurante e outra na piscina, e nos intervalos dos numeros ha musica para dansar.

No domingo proximo ,tambem com realização de Erico Braga, ha de tarde na piscina festa nautica, com provas varias de natação e com um concurso de *maillots* entre as nossas mais gentis artistas de teatro.

I. F. 2 — A's 21,30: *O seu grande amor*, com Adolphe Menjou. *Para ser amado*, com Suzy Vernon. Amanhã: *Atlantida*. Telefone 40095

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — O Az de Espadas — A Princesa das Czardas

PAVILHÃO PORTUGUES — Loucura Americana — Uma Estrela do Cinema

JARDIM CINEMA ás 21e 15 — Ao Longo do Cais — A Fada do Carnaval

ROYAL ás 21 e 15 Telef. 4 5037 — Sem Familia — Os três amigos

Hoje -- No Luna Parque -- Hoje
Quem adquirir bilhete de entrada tem direito a gozar
absolutamente de graça
qualquer das 4 sensacionais atracções
«Homo-monstro» — «Lagosta» — «Porto á vista» ou «Mile Rosay»
Um espectaculo colossal de diversões internacionais

Ultimas representações no
POLITEAMA
A's 9,45 horas
As Duas Garotas de Paris

SARDINHA ASSADA HOJE E SEMPRE
Duas sessões A's 8,45 e 10,45 h.
A formidavel revista do
VARIEDADES
Monumental fabrica de enchentes
Domingo: 2.ª matinée ás 3 1|2 horas

BOLSAS

5 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.138$00	1.136$00	1.140$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.080$00	1.079$00	1.081$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.00[illegible]$00	1.000$00	1.003$00
» 4 0|0 1934	945$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. s|p	1.535$00	1.535$00	—
» 3 0|0 2.ª »	—	1.045$00	—
» 3 0|0 3.ª »	1.550$00	1.546$00	1.554$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	2.160$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	510$50	510$50	511$50
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	—	512$00	513$00
» 6 0|0 1932	—	1.014$00	1.018$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	—	—	—
Portugal, portador	—	1.083$00	1.090$00
Espirito Santo	—	600$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	700$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	343$00	338$00	348$00
Cerveja Estrela	—	251$00	261$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	25$40	25$20	25$70
Gaz e Electricidade	351$50	351$00	352$00
Navegação	81$50	81$20	82$00
Portugal e Colonias	77$20	77$20	77$50
Portuguesa de Pesca	247$00	246$50	249$00
» de Tabacos	400$00	400$00	401$00
Tabacos de Portugal	352$00	352$00	354$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	498$00	498$00	498$50
Busi—1.ª Emissão	—	—	—
» —2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	157$00	159$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	420$00	450$00
Prediais 6 0|0—1932 1.ª s.	90$00	89$50	90$00
» 7 0|0	121$50	121$00	122$00
União Elect. Port, 7 1|2	134$00	133$00	—
Busi 9 0|0	—	113$00	116$00
» 6 1|2 0|0	—	106$00	108$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,6	1$46,9
Madrid	3$01	3$01,5
New-York	22$24,1	22$28,2
Zurich	7$23,8	7$25,1
Roma	1$81,5	1$81,8
Bruxelas	3$73,5	3$74,2
Amsterdão	15$03,7	15$06,4
Berlim	8$93,9	8$95,5
Praga	$91,9	$92,1
Rio de Janeiro	1$17,4	1$17,6
Libra ouro	181$50	—

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral
Capitolio—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

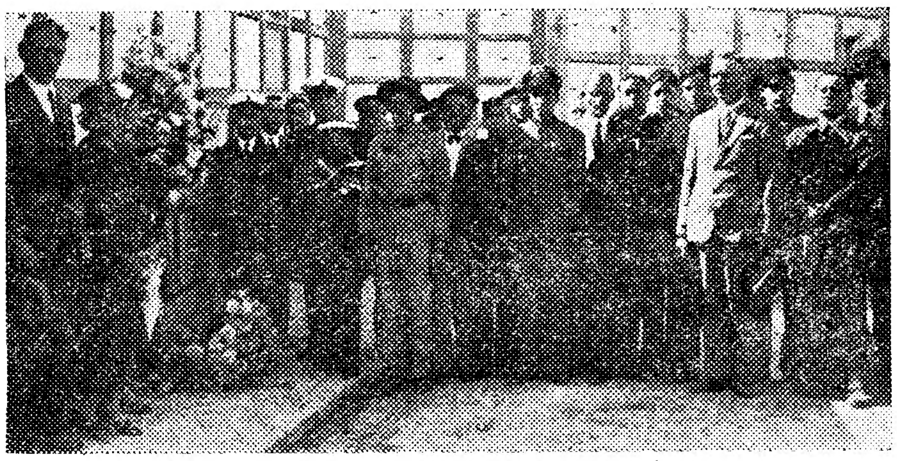
A Canção Nacional no Solar Português
P. Alegria, 56 **Telef. 2 6591**
O grande interprete do fado Julio Proença, o mais sentimental fadista e Dionilde Gouveia, cantatriz de raça, acompanhados por Vitor Ramos e Abel Negrão magistrais executantes de guitarra e viola, são os artistas que se exibem hoje na **Catedral do fado**, a casa preferida das familias e da élite lisboeta.
Entrada livre mas seleccionada

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

UM ACONTECIMENTO HISTORICO

A ocupação da N'giva pelos portugueses

foi hoje comemorada com grande solenidade



Antigos combatentes do Sul de Angola junto do jazigo do general Alves Roçadas, no cemiterio dos Prazeres

Realizaram-se hoje, em Lisboa e em Luanda, cerimonias comemorativas da tomada de N'giva, (Angola), em 1915, por forças do Exercito e Marinha, após uma acção heroica.

A's 10 horas começaram a chegar oficiais do Exercito e da Marinha e antigos combatentes, entre os quais o sr. coronel Pires Monteiro, representante dos Padrões da Grande Guerra, general Morais Sarmento, capitão Luiz Santana, representante do ministro da Guerra; coroneis Lopes Galvão, Santos Correia, Freitas Soares, Barreto de Oliveira, Potier de Lima, Pereira Lourenço, capitão-tenente Oliveira Pinto, major Luiz Alberto de Oliveira, Julio Ferreira, pela Liga, etc.

Tambem compareceram deputações de alunos dos Pupilos do Exercito e Colegio Militar.

A's 10 e 30, todos os presentes se dirigiram para junto do jazigo municipal onde se encontram os restos mortais do falecido general Alves Roçadas, descobrindo-se respeitosamente os civis e os oficiais, que se perfilaram em continencia, conservando-se naquela posição durante alguns minutos.

Em seguida, foram colocados alguns ramos de flores, oferecidos pelos srs. ministros das Colonias e da Guerra, Padrões da Grande Guerra e Liga dos Combatentes.

Em seguida, todos se encaminharam para junto do tumulo do general Pereira de Eça, que se encontrava coberto com a bandeira nacional, repetindo-se identicas homenagens.

O sr. general Ferreira Martins, presidente da comissão dos Padrões da Grande Guerra, enviou ao sr. coronel Lopes Mateus, governador geral de Angola, um telegrama no qual diz que o saudo ao ser entregue pela Comissão dos Padrões da Grande Guerra, representada em Luanda pela Comissão Executiva, o monumento da intervenção militar de Portugal na Grande Guerra, no dia em que se comemora o 20.º aniversario da pacificação definitiva da Colonia de Angola, evocando sentidamente todos os obreiros dessa ingente tarefa, marinheiros, soldados, missionarios e colonos sacrificados e glorificados pela sua acção civilizadora.

A continencia perante o monumento da Avenida

A's 11 e 30, efectuou-se na avenida da Liberdade a cerimonia da continencia perante o monumento aos Mortos da Grande Guerra, em homenagem aos herois das campanhas de Africa.

Estavam presentes contingentes de Marinha e do Exercito metropolitano e colonial, este ultimo em uniforme de «kaki», e ainda os srs. general Morais Sarmento e vice-almirante Sarmento Saavedra, respectivamente, majores-generais do Exercito e da Armada; coroneis, Freitas Soares, secretario geral do Conselho Superior da Defesa Nacional; Barreto de Oliveira, comandante interino da Escola Militar; Pereira Lourenço, Santos Correia, Pires Monteiro e Potier de Lima; major Luiz Alberto de Oliveira e muitos oficiais do Exercito e da Armada. O ministro da Guerra estava representado por um dos seus ajudantes.

Eram 11 e 30 em ponto quando uma banda militar rompeu com a *Portuguesa*. Todas as forças apresentaram armas e as bandeiras inclinaram-se. Finda a continencia, os oficiais generais e outros, bem como representantes dos organismos economicos, depuzeram grandes ramos de flores na base do monumento.

As tropas desfilaram em continencia perante o monumento e por entre filas de povo, que se decobria respeitosamente, e assim terminou a tocante homenagem aos portugueses que morreram na defesa de Angola.

AVISO

A casa J. Heliodoro de Oliveira L.da avisa todas as pessoas que teem musicas á consignação que as mesmas devem ser liquidadas no prazo maximo de 8 dias a contar desta data, para o que se devem dirigir a Rua S. Nicolau, 121, das 15 ás 17 horas. Passado este prazo, consideram-se todas liquidadas sem direito a qualquer reclamação.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam Carolina Redondo e Joaquim Seabra. Noite bem passada, ouvindo o repertorio de artistas consagrados. O Café Luso, é um Café de selecção e ordem, razão da sua enorme clientela.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

SINISTRO MARITIMO

Abalroaram hoje na costa portuguesa

os paquetes inglês "Doric" e francês "Formingny"

Os 700 passageiros do primeiro foram recolhidos por dois barcos que acorreram ao local

PORTO, 5 (Pelo telefone)—A's 4 horas da manhã, a 50 milhas ao sul de Leixões, na latitude 41,19 norte, longitude 9,34 este, pelas alturas de Espinho-Aveiro, abalroaram os paquetes inglês «Doric» e o francês «Formingny». O primeiro conduzia 736 passageiros, que foram salvos pelos vapores ingleses «Drion» e «Vice-Roy of India», que acorreram pouco depois ao local, chamados por S. O. S. consecutivos.

A bordo do «Doric» ficou apenas a tripulação.

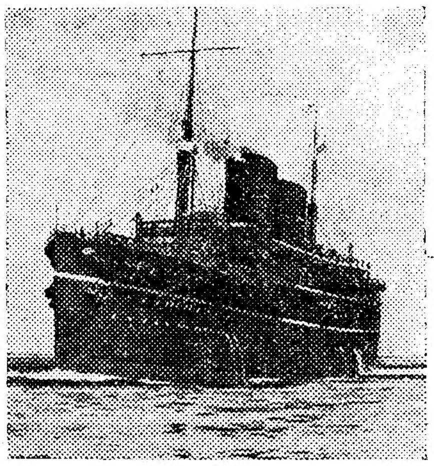
O «Formingny» desistiu do S. O. S. que havia lançado e seguiu viagem para Lisboa.

O abalroamento deu-se em consequencia do nevoeiro.

Os passageiros do «Doric», excursionistas em viagem de recreio, e que recentemente passaram por Lisboa, seguem para o norte, nos dois barcos que procederam ao seu salvamento,, desembarcando, possivelmente em Vigo.

Está-se procedendo a uma vistoria das avarias sofridas pelo «Doric», as quais parecem ser de pouca importancia, pelo que talvez possa seguir para Londres, ficando em Vigo na hipotese de se reconhecer a conveniencia de se proceder á sua reparação naquele porto espanhol e a impossibilidade de seguir assim até Inglaterra.

A agencia da respectiva companhia no Porto ofereceu enviar ao local do sinistro o rebocador «Mars II», que aguarda ordens no rio Douro. No entanto, o capitão do «Doric» recusou o auxilio oferecido, pelo que se conclui que o barco sinistrado não tem as avarias que ao principio se supôs, podendo seguir viagem com os seus recursos proprios.



O "Viceroy of India"

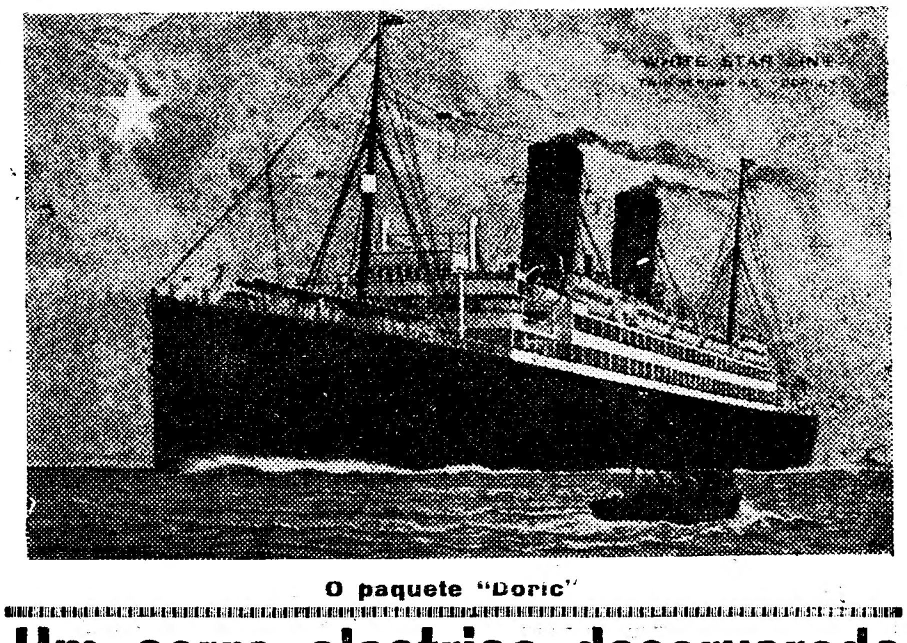
Confirma-se não haver desastres pessoais.

Os navios sinistrados

O «Doric» é um paquete de 16.484 toneladas medindo cêrca de 200 metros de comprimento por 45 de largura. E' um barco de luxo, com todas as comodidades modernas e acomodações para cêrca de mil passageiros.

O «Formingny» é um vapor misto de carga e passageiros, deslocando 9.000 toneladas.

O «Vice-Roy of India», que recolheu os passageiros do «Doric», é um transatlantico inglês de 19.700 toneladas. Esteve ha dias no Tejo, com uma grande excursão.



O paquete "Doric"

Um carro electrico desarvorado

na ingreme calçada de Santo André

Hoje, cêrca das 14 horas, quando um electrico descia a calçada de Santo André, em direcção ao Rossio, descarrilou, o que alarmou bastante os passageiros e as pessoas que por ali passavam áquela hora. O guarda-freio, que não perdeu a serenidade, empregou todos os esforços para dominar o carro, mas a velocidade que ele tomou e a circunstancia dos travões se terem avariado mais fizeram aumentar o panico.

O carro foi de encontro á esquina de um predio quasi á entrada da rua dos Cavaleiros, e voltou depois a entrar nas calhas, com velocidade um pouco mais moderada.

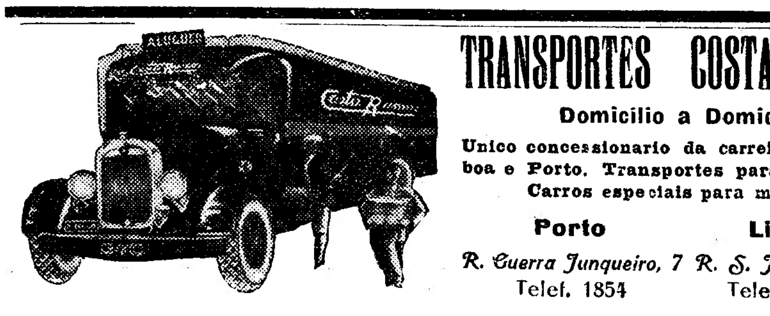
O guarda-freio comprimiu o tubo que serve para lançar areia nas calhas, ao mesmo tempo que procurava fazer funcionar os respectivos travões, o que conseguiu só quando o carro entrava em terreno plano. Quando descia, sem governo, o carro colheu o colchoeiro Antonio Rodrigues, de 66 anos, residente na rua do Benformoso, 121, que foi conduzido ao hospital de S. José, onde os medicos de serviço verificaram que ele havia sofrido fractura duma perna, pelo que recolheu á sala de Observações.

Muitos passageiros, na ansia de se salvarem, lançaram-se do carro á rua, tendo alguns caido e sofrido ligeiras escoriações. Entre os feridos figura Sofia Cordeiro, de 60 anos, Vila Sousa, á Graça, n.º 8, 4.º, que depois de pensada no hospital de S. José, recolheu a casa.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Recebem-se alunos e alunas internos, semi-internos e externos, de Instrução Primaria. Admissão aos Liceus. Curso dos Liceus, e Curso de educação feminina, no

COLÉGIO DE D. DENIZ Telef. 4.6689

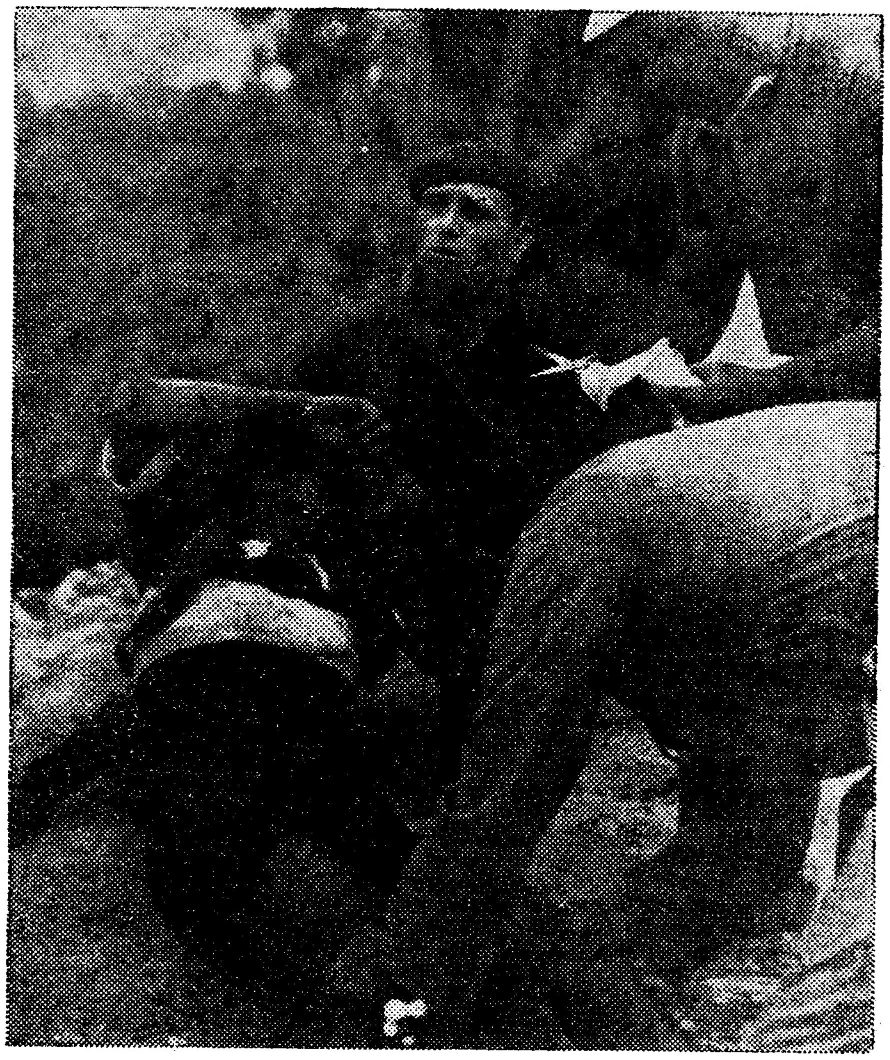
Av. da República P. MOUSINHO DE ALBUQUERQUE Campo 28 de Maio

MENSALIDADES REDUZIDAS

A «VI VOLTA A POR

José Marquês ganhou hoje brilh

com 6 minutos de av



O corredor nortenho Francisco Joaquim da Silva, no momento da sua queda, pouco depois das Pedras Salgadas, da qual resultaram varios ferimentos

(Dos nossos enviados especiais)

GUIMARAES, 5 (Pelo telefone)—Ontem só se registou uma baixa: a de Francisco Joaquim da Silva, devido á queda no inicio da tirada. O «Francês» teve de recolher, por causa disso, ao hospital da Povoa de Lanhoso, sua terra natal, com a rótula direita á mostra, mas felizmente sem qualquer fractura.

Apesar de não poder alinhar hoje, Francisco Joaquim da Silva ganhará esta tarde um valioso prémio:—uma bicicleta que lhe oferecem em Braga.

Além dele, sofreram grandes ferimentos na queda Antonio Bernardo e Carlos Domingos Leal. O ultimo destes parece um Cristo com um joelho á mostra e ferimentos em toda a parte do corpo.

«Furunculos da estrada»—como se diz no «argot» ciclista...

O «Nicolau do Norte» veio com a sua bicicleta a Guimarães abraçar os seus companheiros do Salgueiros e cumprimentar os outros ciclistas e a caravana. Saudades da «Volta» em que tomou parte e desejos de entrar na ultima...

As «avarias» fisicas

A caminho do Porto e a quatro dias do fim interessa fazer o balanço das «avarias» fisicas da primeira duzia da classificação donde certamente hão-de sair os vencedores.

Hoje, das 9 ás 11 horas, os ciclistas submeteram-se a uma maçagem geral, por Sousa Bastos, Angelino Fontes e Machado Costa. E foi durante esse trabalho que a reportagem se fez.

Cesar Luiz, preguntado sobre se tinha algum «furo» fisico, respondeu com aquele sorriso que o torna simpatico a toda a gente e que já se tornou popular:—nem no corpo, nem na maquina! Graças a Deus, até hoje, ainda não sofri nada. Sinto-me cada vez com mais saude e muito melhor que no começo da prova.

Felipe de Melo, o quarto na classificação, que tem um furunculo numa nadega e já sofreu três «furos», comentou:

—Pudera. A virar dois pratos de sopa em cada refeição. O Cesar, neste ano, tem sido o «rei da sorte».

Ao que o homem da camisola amarela respondeu:

—Que não era para admirar, pois já percorrera os 4.000 quilometros de Lisboa a Paris, e só teve um «furo» provocado por um prego:—eu vejo as taxas no chão...—concluiu, sorridente.

Ildefonso Rodrigues, o segundo na classificação geral, só tem tido «furos» na bicicleta—e poucos...

Partiu, além disso, uma roda. Fisicamente—está esplendido.

José Marquês, o terceiro, além de algum «furo» na bicicleta, tem sofrido de diversos furunculos: o que se inflamou e outros que têm surgido depois. Em todo o caso, como a inflamação passou, tem podido chegar ao mesmo tempo que os vencedores das tiradas e ainda constitui um perigo para Cesar.

Martins Aguiar, o quinto classificado, tem um furunculo na parte interna duma coxa.

Teve dois «furos» e a mudança de velocidade escangalhada na tirada em que a camisola amarela mudou de corpo.

Ezequiel Lino, o sexto, tem tido varios «furos». Mas só está ferido ligeiramente na mão esquerda, em resultado duma queda.

Joaquim de Sousa, o setimo, partiu uma maquina e teve «furos». Fisicamente, nada de anormal.

Manuel de Sousa, o oitavo classificado, já foi apoquentado por alguns «furos». Não está ferido. Queixa-se de dôres nos rins.

Joaquim Fernandes, o nono, é outro Cristo Tem o corpo numa lastima. Um joelho, os cotovelos e um ombro, feridos. Os seus «furos» não têm conta. Inconvenientes de ser comprido e pesado...

José Braz, o decimo, tambem já teve «furos». Nem uma beliscadura...

Roberto Magalhães, o undecimo, idem.

João Gomes, o duodecimo, na cassificação geral, idem e ibidem.

E disse.

FELIX CORREIA

A partida de Guimarães

GUIMARÃES, 5 (Pelo telefone)—A's 14 horas em ponto iniciou-se a chamada.

A largada de Guimarães foi ás 14 horas e 15 minutos, seguindo o pelotão pelo mesmo caminho percorrido ontem até ás Taipas, a oito quilometros de Guimarães, entre aclamações populares e nuvens de poeira.

Após a saida, Vitor Guimarães parou em virtude de lhe ter saltado a corrente.

A passagem em Braga

BRAGA, 15 (Pelo telefone)—E Sotero Albano começou logo a puxar. E' que a tirada de hoje termina no Porto, e o ciclista do Academico quere confirmar os seus créditos. Depois, nas provas anteriores, os homens do norte puzeram toda a sua fé, entusiasmo e energia nesta «étape» do Porto.

Nas Taipas ha um cartaz, saudando os ciclistas, e com um viva ao «Diario de Lisboa».

Antonio Bernardo volta para trás a buscar a sua bomba que lhe havia caido.

O motociclista Jaime Vieira quiz poupar-lhe esse trabalho mas já não foi a tempo. No entanto, é mais um serviço a juntar áqueles verdadeiramente de apreço que os motociclistas da caravana têm presado.

Em Sande, a segunda povoação que topamos no caminho, ás 14 horas e 40 minutos, a subida é comandada por José Marquês, seguido de Manuel de Sousa, Cesar Luiz, Felipe de Melo, Ezequiel Lino e mais cinco concorrentes.

Os restantes já seguem um pouco afastados. E' o que marca a diferença entre os melhores e os piores...

Em Valadares, terra com o seu quê de pitoresco, a ordem do «front» modificou-se, porquanto Manuel de Sousa afastou-se e Cesar Luiz tomou o seu lugar atrás de José Marquês.

Passada a freguesia de Esporães, a velocidade aumenta, porque Braga fica a menos duma legua.

A energia de Felipe de Melo

Na cidade dos arcebispos, á passagem do nosso carro, ouvem-se vivas ao «Diario de Lisboa», por parte da enorme multidão apinhada nas ruas do percurso, indicativos da simpatia que o nosso jornal disfruta nesta cidade.

A meta, instalada na Praça da Republica, foi cortada ás 14 horas e 57 minutos.

Cesar Luiz, a dois minutos, vinha á frente, porém, Felipe de Melo, ao «sprint» conseguiu tocar a meta em primeiro lugar.

Isto foi originado, porém por uma queda de Cesar Luiz, que ficou ligeiramente ferido no cotovelo esquerdo, perdendo dois minutos, devido a ter-lhe saltado fóra um tubo e a corrente.

Joaquim de Sousa cortou a meta em terceiro lugar, colado aos dois primeiros, e teve uma atitude que merece destacar-se.

Apeou-se imediatamente para auxiliar o seu companheiro de «équipe».

O quarto a passar a meta foi Martins Aguiar seguido de Ezequiel Lino é do pelotão.

Quando o homem da camisola amarela retomou a marcha, ás 14 horas e 59 minutos, a multidão aclamou-o delirantemente, gritando:—«Anda Cesar Luiz!»

Através Ponte do Lima

PONTE DO LIMA, 5—O atrazo sofrido por Cesar Luiz—o homem da camisola amarela—originou uma fuga veloz dos outros «dianteiros», de modo que Merelim, Prado, Lage e Marrancos foram atravessados vertiginosamente.

Esta tactica compreende-se perfeitamente pela necessidade que os melhores ciclistas têm de deminuir o tempo que os separa de Cesar Luiz. Este, não é homem para se deixar vencer com facilidade, e, assim, mal pode, lança-se na corrida de perseguição. Joaquim de Sousa, sacrificado pelo seu companheiro de clube, atrazou-se. Belo exemplo de espirito clubista!

A's 15 e 15, Felipe de Melo e os seus companheiros da frente levam 4 minutos de avanço sobre o segundo pelotão, comandado por Castelão Romão.

A passagem em Viana do Castelo

VIANA DE CASTELO, 5, (Pelo telefone)—A meio quilometro deste segundo pelotão seguem outros corredores, sob o comando de Roberto de Magalhães.

Floriano Moreira puxa tudo quanto pode. Entre o primeiro e aquele segundo pelotão Cesar Luiz marcha desesperadamente, procurando anular o atrazo sofrido e passa como uma bala por Manuel de Sousa e Joaquim Fernandes, conseguindo juntar-se ao pelotão da frente, ás 15 e 21, ou seja 22 minutos depois da sua saida da meta de Braga. A marcha anima. E Felipe de Melo que Cesar Luiz, no primeiro momento, acusou de causador voluntário da sua queda, oferece ao homem da camisola amarela o seu «bidon» para que Cesar Luiz mate a sêde, depois do grande esforço a que se submeteu. Felipe de Melo, ás 15 e 30, comanda o pelotão, que é assim constituido: Marquês, Ezequiel, Cesar Luiz, Ildefonso, Martins Aguiar, Joaquim Fernandes e José Pontes Narciso. O

O pelotão da frente caminha com velocidade por Boticas, a

«...TUGAL EM BICICLETA»

...ntemente a tirada Guimarães-Porto

...nço sobre Cesar Luiz

JOSÉ MARQUEZ
vencedor da tirada de hoje

...resto da caravana vem a grande distancia.

A's 15 e 36 Felipe de Melo e Cesar Luiz, colados, seguem á frente dos outros seis do pelotão, já amigos, á passagem em Corvos.

A's 15 e 50, Marquês é o primeiro em Ponte de Lima, seguido de Felipe de Melo, Ezequiel Lino, Cesar Luiz, Ildefonso Rodrigues, Martins Aguiar, Joaquim Fernandes e José Pontes Narciso. Quatro minutos depois, passa José Braz, guiando um pelotão de meia duzia de homens. Um minuto passado, segue Pigarro, isolado, e dois minutos a seguir, outro pelotão, conduzido por Joaquim de Sousa.

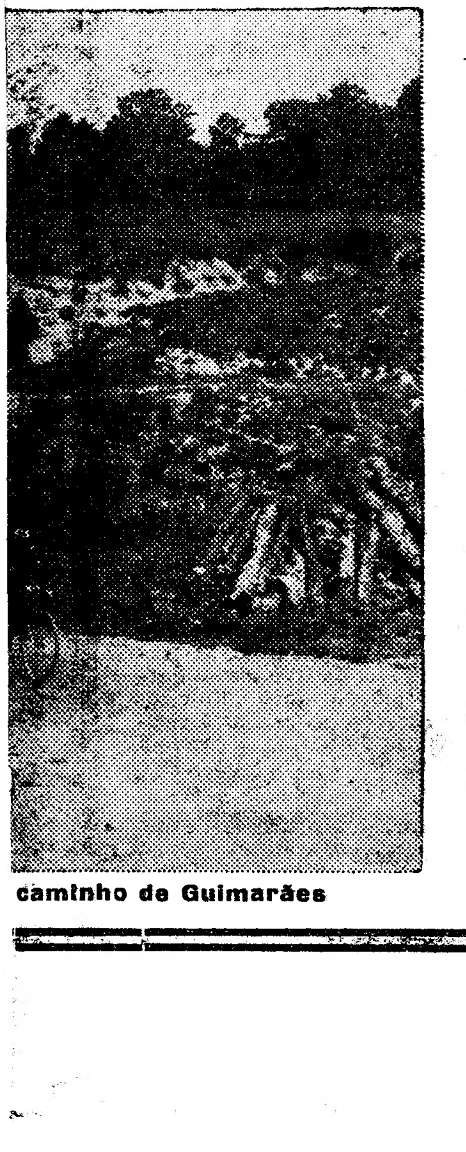
O nosso carro regista o seu primeiro furo, depois da largada de Lisboa.

Ladislau Parreira, o ciclista boletineiro, fura.

Cesar Luiz que, como dissémos era considerado, até hoje, o «rei da sorte», teve novo azar á saida de Ponte de Lima. Partiu a sua maquina, sofrendo o atrazo de 1 minuto. O desespero apoderou-se dele. Recomeçou, porém, a puxar bem depressa.

A's 16 e 15 é Ildefonso quem puxa por sua vez, seguido de Felipe de Melo, Marquês e mais quatro concorrentes.

A passagem em Viana do Castelo deu-se ás 16 e 49, pela ordem que a seguir indicamos: 1.°, José Marquês; 2.°, Felipe de Melo; a 5 metros; 3.°, Ildefonso Rodrigues; 4.°, Ezequiel Lino; 5.°, Martins de Aguiar. Mas todos em pelotão.



...caminho de Guimarães

Em sexto passou Joaquim Fernandes e em sétimo, José Pontes Narciso. Entre este sétimo e o primeiro chegado, medeiam apenas 20 segundos. Cesar Luiz passou em oitavo lugar, com dois minutos de atrazo.

Uma corrida de perseguição
(Pelo telefone directo)

PORTO, 5—Carlos Domingos Leal passou com 17 minutos de atrazo dos primeiros, a linda ponte de Viana do Castelo, precedido a pouca distancia por um pelotão comandado por João Gomes.

Esta diferença de tempo dá bem a idéa da velocidade realizada hoje pelos homens da frente. Entre o referindo lote e o pelotão dianteiro, seguem Pigarro e Albino Carvalho, com Alves Barbosa, João Pontes Narciso e Sousa Rosario.

Joaquim Fernandes «furou» ficando por isso para trás, não só dos homens do «front» mas de Cesar, que ia a uma velocidade louca em perseguição dos comandantes.

José Pontes Narciso é obrigado, pela sêde a atrazar-se, para pedir agua numa casa particular.

Manuel de Sousa é o «comandante» do segundo pelotão, que segue a grande distancia do primeiro, constituido por Marquês, Felipe e Ildefonso.

Estes, passam, ás 17 e 25, em Esposende. Um minuto e 48 segundos vem Cesar Luiz com Ezequiel «colado».

Em Fão, os dianteiros chegam ás 17 e 30.

O Porto está a 46 quilometros. A marcha continua velocissima, graças aos esforços de Marquês, que deseja conquistar a camisola triunfal.

A corrida toma, agora, aspectos cheios de emoção, pela verdadeira batalha, travada entre os cinco homens da frente.

A chegada ao Porto

A's 18 h. 47 m e 44 s. Marquês entrou no Estadio do Lima, com Ildefonso a um comprimento de distancia.

Os dois corredores, que foram delirantemente aclamados pela assistencia, deram três voltas á pista do Lima, cortando a meta em primeiro lugar José Marquês, seguido de Ildefonso, com um comprimento de diferença.

Terminadas estas voltas, os dois corredores, abraçados, fizeram o «tour d'honneur».

3.°—Felipe de Melo, ás 18 h. 53 m. e 1 s.

4.°—Cesar Luiz, ás 18 h. 53 m. e 47 s.

Cesar Luiz, ao apear-se da maquina, foi levado em braços, consequencia da queda que deu em Braga. Este facto produziu grande impressão no publico.

Cesar chora, desesperado, pelo seu azar. Teve de andar mais de 10 quilometros sem selim, devido ao segundo acidente que sofreu hoje.

5.°—Ezequiel Lino, ás 18 h. 58 m. e 21 s.

6.°—Roberto Magalhães, ás 19 h. 1 m. e 54 s.

7.°—José Braz, mesmo tempo.

8.°—Manuel de Sousa, mesmo tempo.

9.°—Martins de Aguiar, ás 19 h. 2 m. e 12 s.

10.°—Castelão Romão, ás 19 h. 2 m. e 34 s.

11.° José Pontes Narciso.

Outro numero especial do «Diario de Lisboa»

Durante a VI Volta a Portugal o *Diario de Lisboa* resolveu distribuir, gratuitamente, pelo país, um numero especial—metade do nosso formato normal—exclusivamente dedicado a esse acontecimento desportivo contendo uma serie de indicações, estatisticas, notas biograficas, etc., de grande utilidade para quantos se interessam pela «Volta».

Esse numero, apesar da sua elevada tiragem, esgotou-se completamente, constituindo um grande êxito, em todas as terras em que foi distribuido, pois era avidamente disputado.

Por isso, o *Diario de Lisboa* resolveu editar outro numero especial, do mesmo formato, que começará hoje a ser distribuido no Porto.

Este numero traz, na capa, a fotografia de José Marquês e de Cesar Luiz vestindo a camisola amarela, e contem artigos muito curiosos, a carreira desportiva dos corredores nortenhos, que foram entrevistados por um redactor do nosso jornal os concorrentes, as desistencias, as tiradas percorridas e a percorrer, as melhores classificações em cada tirada, as médias horarias, a classificação por «équipes», entrevistas com Nicolau e Trindade, e ainda a lista oficial de prémios com a Taça *Diario de Lisboa* para o clube a que pertencer o ciclista que alcançar o triunfo na ultima tirada.

E' de esperar, portanto, que este numero especial receba o mesmo acolhimento do publico que a primeira tentativa alcançou—justificando o esforço que representa a edição destes numeros de propaganda.

Antonio Bernardo sai ferido da queda de ontem, tendo de ser socorrido

A chegada ao Estadio
e um pedido dos comerciantes do Lumiar através das entidades oficiais

Uma comissão composta de comerciantes do Lumiar procurou a Junta e a comissão da União Nacional daquela freguesia, a fim de estas entidades solicitarem do director da Policia de Transito, sr. capitão Maia Loureiro, que a entrada dos ciclistas na cidade se faça pelo Lumiar. Aquelas entidades prometeram interessar-se, para que seja atendida essa pretensão junto dos organizadores da prova.

Desastres de viação

No cais do Gás, foi atropelada por um automovel Maria Luiza da Silva, de 55 anos, residente na rua do Guarda-Mór, 37, que foi conduzida numa camioneta ao hospital de S. José. Quando esta camioneta passava na avenida 24 de Julho, em direcção ao hospital, atropelou Antonio Salvação Quaresma, de 25 anos, que tambem ficou ferido com certa gravidade.

Duma locomotiva á linha

Recolheu ao hospital de S. José o fogueiro da C. P., Armando de Oliveira, de 28 anos, residente no Alto dos Toucinheiros, M. J. F., que caiu da locomotiva á linha, no Cacem.

Uma noite dedicada ás colonias cubana e americana no Pavilhão Português, pela gentil Carmita Burguete

A fim de satisfazer pedidos e para prestar homenagem ás colonias cubana e espanhola, residentes em Lisboa, a graciosa artista Carmita Burguete, faz hoje mais um espectaculo no Pavilhão Português com um programa de «rumbas» e «canzons» cubanas inteiramente novo. A gentil artista, que se despede do publico de Lisboa, é acompanhada pelo notavel maestro Emilio Grenet que toca piano apenas com um braço e uma perna. Além deste numero, são exibidos os super filmes: «Loucura americana» e «Uma estrela de cinema».

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Evite os perigos da nicotina

Fumando os cigarros «PATENT» de Vendt's, que conservam o aroma delicioso dos tabacos do Oriente. Preparados pelo dr. Gerold, aconselhados pelo dr. Thoms, professor da Universidade de Berlim, e por muitas sumidades medicas, que permitem o seu uso em Hospitais e Sanatorios.

Vendedores exclusivos: Tabacaria Rossio, Ld.ª, Rua do Ouro, 295.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

EXIJA O FAMOSO OLEO DE LUBRIFICAÇÃO
QUALIDADE SUPERIOR DA PENNSYLVANIA
PENNZOIL
LUBRIFICAÇÃO SEGURA
(100 % PURO DA PENNSYLVANIA)
Vendido em embalagens de origem

IMPEDIDA DE DORMIR PELAS DORES REUMATICAS

Um sofrimento horroroso

Restabelecida graças ao

VITA-SAL

«As dores horrorosas que sofri durante meses, causadas pelo maldito reumatismo, não as sei descrever. Não conseguia dormir uma hora seguida quer de dia quer de noite pois as dores nas costas, nos joelhos e cotovelos, despertavam-me mal cerrava os olhos. Tomei VITA-SAL. Sinto-me hoje perfeitamente bem. As dores desapareceram e já consigo dormir uma noite inteira descansada. Não mais deixarei de tomar o VITA-SAL».—D.C.B.

VITA-SAL, mistura de 8 sais diferentes, é soberano como dissolvente do acido urico, para combater a prisão de ventre e eliminar as dores reumaticas. Neutraliza os venenos que viciam o sangue, restabelece o bom funcionamento do coração, do figado dos intestinos, rejuvenesce e vivifica o corpo inteiro. Depois dum tratamento com VITA-SAL é uma nova vida que começa

A' venda em todo o país. Preço 6$00. Manda-se para a provincia contra-reembolso. Um simples postal aos escritorios da Quimica Luso-Alemã, Ld.ª. Rua dos Anjos, 171—Lisboa, é suficiente. Depositario para o Norte: Drogaria Costa, Rua das Flores 36—Porto.

Automoveis

Conduites "Balilla" 1935

De serviço, com 5 a 15 mil quilometros, desde 19 contos, estado de novas. Condições de venda da Fiat Portuguesa. Avenida da Liberdade, 253

A C. P. em 8 de Setembro leva o XII EXPRESSO POPULAR á MARINHA GRANDE

(praia e pinhal)

2.ª classe	33$50
3.ª »	22$50
Marcação de lugar, facultativa	2$50

HORARIO

Lisboa-Rossio, partida	7-14 h.
Marinha Grande, chegada	10-31 h.
» » partida	20-24 h.
Lisboa-Rossio, chegada	23-38 h.

Bilhetes á venda na estação do Rossio — Escritorio de Informações — Esclarecimentos pelo Telefone 24031 — (Trafego — Santa Apolonia).

Para os excursionistas que desejem visitar a praia de S. PEDRO DE MUEL há carreiras da firma João Ferreira Vilela entre a estação do caminho de ferro e a praia, ao preço de 9$00, ida e volta.

Britas para Cimento Armado

Lavadas e Seleccionadas

GRANULOS de 5 m/m.
GRANITO N.º 1 de 10 m/m.
GRANITO N.º 2 de 15 m/m.
MURRAÇA N.º 1 de 22 m/m.
MURRAÇA N.º 2 de 30 m/m.
CASCALHO 45 m/m.

PREÇOS BARATOS

ENTREGUES NA PEDREIRA OU NO LOCAL DAS OBRAS

PARDAL MONTEIRO, L.DA

Travessa de Francisco Rezende (ao Calhariz de Benfica—Telefone Benfica 115

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.DA
26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

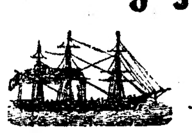
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO

MAPLES — FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"LIMA"

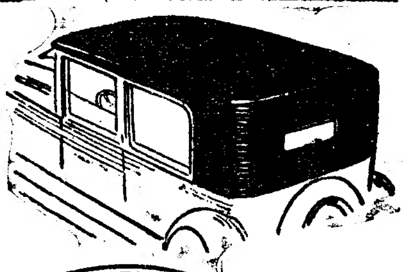
Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sae no dia 8 de Setembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



DU PONT FABRIKOID

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

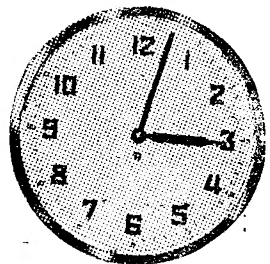
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Aonde não houver envia-se á cobrança
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
R. da Palma, 263 — LISBOA — Telef. 28656



TORROAES

LANÇA o modêlo de relojio mais recente para escritorio. Aro cromado e mostradôr prateado com numeros negros.

MOVIMENTO GARANTIDO

119 — Rua da Prata — 123 — Telefone 24210

CURIA

Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua desintoxicante

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

SER BELA...

M.me CAMPOS

nos nossos salões de estetica, com os nossos produtos cientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

ATENÇÃO!

O decreto-lei n.º 25.546, de 26 de Junho de 1935, distingue os vinhos ESPUMANTES NATURAIS ou ESPUMOSOS, [aquêles em que a efervescencia resulta de uma segunda fermentação alcoolica natural em garrafas ou outros recipientes fechados], dos ESPUMOSOS GASIFICADOS, [aquêles em que a efervescência é produzida pela introdução de gás carbonico puro, sob pressão, por meio de aparelhos apropriados].

Os espumantes da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

não são gasificados!

São espumantes por virtude de uma segunda fermentação natural e não pela adição de GAS ACIDO CARBONICO.

CONSUMIDOR, se tens em atenção a qualidade, bebe os nossos espumantes naturais!

Prefere-os sempre a simples vinhos brancos aos quais se adicionou ACIDO CARBONICO PURO, sob pressão!

Marcas de espumantes da Real Companhia

SUCESSO — doce e meio doce
PROGREDIOR — meio doce
BANQUETES — sêco
BRUTO — muito sêco
EXTRA SÊCO
SÊCO
MEIO SÊCO
ASSIS BRAZIL — dôce e sêco
PRIMEIRA RESERVA — dôce
EXTRA RESERVA — meio dôce

Encontram-se em todas as boas casas e na FILIAL de Lisboa

Rua do Alecrim, 117 — Tel. 22556

Péçam a nossa tabela de preços para vinhos de mêsa, vinagres, aguardentes, aperitivos, vinhos do Porto e ESPUMANTES NATURAIS.

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa

Francisco Antonio de Sequeira

Capitão de Mar e Guerra
Engenheiro Construtor Naval

FALECEU

Alice Dellini de Sequeira, Antonio Maria de Sequeira, Maria José Sena de Sequeira, Maria Helena Sena de Sequeira, Maria Luiza Sena de Sequeira, Manuel dos Santos e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e sobrinho, cujo funeral se realizará amanhã, dia 6, pelas 16 horas, da Avenida Almirante Reis, n.º 88, 3.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

Relogios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.ª
R da Palma, 14 e 16 Telef. 28582
Telef.: 24802

ESTRANGEIRO

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Arte, Elegancia, Gosto
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef 2 8229

A situação em Dantzig melhora

DANTZIG, 5.—O presidente da Dieta, dr. Greier, declarou, num discurso, que o programa de economias pretende salvar Dantzig.

Muitos desempregados da Cidade Livre encontraram trabalho na Alemanha. Presentemente, só ha em Dantzig 13.600 desempregados. A situação monetaria melhorou e a reserva de visas subiu, desde 15 de julho até hoje, de 17.500.000 «gulden» para 27.500.000. Jámais Dantzig cederá um passo em materia de independencia monetaria ou da liberdade do Banco de Emissão. A Cidade Livre—seguno Greiser afirmou—é não só capaz de defender a sua moeda, mas de a sanear.

Devido ao desenvolvimento do porto de Gdynia, a Polonia tirou a Dantzig o rendimento de divisas. Por esse motivo, o poder de compra da população dantzinguense deminuiu bastante.

Cabe á Polonia remediar este mal, explorando bem o porto de Dantzig. Greiser terminou por se mostrar satisfeito por a Polonia ter mostrado o espirito de conciliação do recente litigio alfandegario.—(Americana).

BICICLETA AEREA

BERLIM, 5.—Os engenheiros alemães Hoeseles e Billinger conseguiram construir uma bicicleta aerea, que vôa unicamente mercê da força muscular. O aparelho experimentado pela segunda vez no aerodromo de Francfort, perante os tecnicos aeronauticos, deu melhores resultados do que na primeira prova, em que não foi além de 235 metros em linha recta, a um metro de altura. Montou a bicicleta o aviador Duennebeil.

A Sociedade Politecnica de Francfort estabeleceu o premio de 5.000 marcos para quem fizer o percurso de 500 metros, num aparelho movido só pela força humana.

Duennebeil espera alcançar esse premio em breve.—(Americana).

O presidente Getulio Vargas
na cidade de Montevideu

RIO DE JANEIRO, 5—Foi triunfal a viagem do dr. Getulio Vargas a Minas Gerais.

Em toda a parte, o povo aclamou-o com entusiasmo. Em Belo Horizonte, o chefe do Estado teve uma recepção oficial e popular imponentissima. Realizaram-se muitas festas.

O sr. dr. Getulio Vargas assistiu á colocação das primeiras pedras das grandes oficinas siderurgicas de Monlevade e da fabrica de aviões de Lagoa Santa.—(Americana).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

SUM E' o melhor limpa metais

Instituto de Estudos Brasileiros
visitou Minas Gerais

MONTEVIDEU, 5.—Assentou-se na criação nesta capital do Instituto de Estudos Brasileiros, ficando o consul Ildefonso Falcão, que representou o ministerio das Relações Exteriores na comitiva do ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, encarregado de trabalhar no Rio para a criação de um Instituto de Estudos Uruguaios.

Piroto, presidente da Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, proporá a criação da referida instituição. A idéa foi recebida com grande simpatia nos circulos culturais desta cidade.

O ministro dos Negocios Estrangeiros do Uruguay manifestou o seu franco apoio a esses institutos, que terão por objectivo principal resolver os problemas de intercambio intelectual entre o Brasil e o Uruguay.—(Americana).

O CICLONE DA FLORIDA

MIAMI, 5.—Segundo as ultimas noticias até agora recebidas, o numero de mortos causados pelo violento ciclone que assolou a Florida, eleva-se já a 200. As «équipes» de socorro receiam que os prejuizos sejam maiores que os causados pelos ciclones de 1926 em que o numero de mortos se elevou a 2.000 e os prejuizos a varios milhares de dolares.

Ontem á noite, foi recebida uma mensagem das estações meteorologicas anunciando ser possivel que o furacão, que continua a correr a uma velocidade horaria de 85 quilometros, retroceda e venha a fazer os seus terriveis efeitos na parte norte do Estado. Por esta razão devem desde já tomar-se as necessarias precauções para evitar, tanto quanto possivel, os desastres pessoais e materiais que ele possa causar.—(United Press).

Cinco pessoas carbonizadas

PRAGA, 5.—Em Hloubetin, perto de esta capital, um incendio destruiu, durante a noite, um armazem de palha.

Nos escombros, foram encontrados cinco corpos carbonizados.—(Americana).

As bandeiras imperiais austriacas

VIENA, 5—As bandeiras e insignias do antigo exercito imperial vão ser brevemente entregues ao actual exercito austriaco, conforme determina um decreto do ministerio da Defesa, que as manda retirar dos museus. Alguns corpos de tropas vão receber novas bandeiras, que têm no anverso as armas do estado federal e no reverso a imagem da Virgem Maria. A entrega das bandeiras, que se realiza em outubro, constituirá motivo para varias solenidades a que deve presidir o chanceler dr. Schuschnigg. As bandeiras actualmente em serviço serão recolhidas em museus.—(Havas).

Gatos contrabandistas

IZTAMBUL, 5.—As autoridades prisionais, alarmadas com o facto de, apesar da vigilancia, os piores criminosos receberem no carcere de Iztambul laminas de barbear, navalhas e estupefacientes, ordenaram medidas excepcionais.

Ninguem entrava nas cadeias sem ser cuidadosamente revistado, e só podiam avistar-se com os reclusos parentes muito proximos.

Parece que, devido a uma denuncia, o misterio foi esclarecido, com pasmo geral.

O contrabando era feito por gatos. Foram apanhados dez daqueles animais que levavam ligados ao ventre frasquinhos de cocaina, heroina e opio.—(Americana).

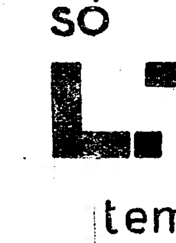
Reuniões de antigos combatentes
em Roma

ROMA, 5.—Estão a chegar muitos ex-combatentes de varios paises para assistir ás reuniões que devem efectuar-se nos dias 6, 7 e 8 do corrente Já chegaram 2.400 ex-combatentes franceses, que foram calorosamente acolhidos.—(Havas).

Um violento tornado em Marrocos

FEZ, 5.—Um violento tornado devastou a região de Elme-Azel, arrebatando algumas pontes. Já foram encontrados dois indigenas afogados e numerosos animais mortos.—(Havas).

Colegio Internacional de Lisboa
Visitem as suas magnificas instalações na
Quinta da Nazaré, ao Lumiar — Lisboa
Telefone, Lumiar 264
Auto-car para a condução gratuita dos alunos



não é todo o pó d'arroz que convem para a vossa pele
só
L.T.PIVER
tem um pó especial para cada pele
DIRIJA-SE AO SERVIÇO DE CONSULTAS DE BELEZA, RUA SARAIVA DE CARVALHO N.º 207-B. LISBOA—ONDE SERÃO FORNECIDAS TODAS AS INFORMAÇÕES PELA VOLTA DO CORREIO.

NOTICIAS DE ESPANHA
A acusação feita contra o tenente Ivanoff

MADRID, 5.—Na sessão da tarde do julgamento de Demetrio Ivanoff, tenente da Legião Estrangeira, acusado de assassinar, em Oviedo, o jornalista Luiz Sirval, por ocasião dos acontecimentos revolucionarios de outubro passado, o advogado acusador, Ortega y Gassett, declarou que as testemunhas de acusação de Ivanoff tinham sido impedidas de comparecer durante o primeiro julgamento, ao passo que se permitiram os depoimentos das testemunhas de defesa do reu. O advogado pediu que a sentença fosse dada na proxima semana.—(United Press).

O atentado contra os dirigentes da Companhia dos Electricos

MADRID, 5.—Durante o julgamento dos autores do atentado contra os dirigentes da Companhia dos Electricos foram ouvidas as testemunhas de acusação dos reus.

O fiscal da Republica pediu a pena de morte para Martinez.

Na sessão de hoje falará o defensor dos reus, sendo ouvidos, depois, os depoimentos das tetemunhas de defesa.—(United Press).

O Conselho de Guerra em Leon

LEON, 5.—O conselho de guerra, reunido para julgar os implicados nos acontecimentos revolucionarios registados em outubro ultimo em Bañares, condenou 17 dos acusados a prisão perpetua, dois a 12 anos de cadeia e absolveu os oito restantes.—(United Press).

O rei Leopoldo III
precisa de absoluto repouso

BRUXELAS, 5.—Os medicos do Palacio Real determinaram que o rei Leopoldo III guarde o leito e se conserve em repouso absoluto, devido ao grande estado de abatimento em que se encontra por causa do grave desastre que vitimou sua esposa, a rainha Astrid.—(United Press).

Grandes manobras militares
na Alemanha

KAUNAS, 5.—De 10 a 28 do corrente realizar-se-ão grandes manobras na Prussia oriental, perto da fronteira da Lituania. Nestas manobras tomarão parte elementos de todos os corpos do exercito alemão.—(Havas).

O primeiro desastre de automovel

HAMILTON (California), 5—Pela primeira vez registou-se, hoje, aqui um desastre mortal automobilistico. O camião da prisão matou uma mulher surda que seguia de bicicleta e que se não apercebeu da aproximação do carro celular.—(United Press).

UM TESOURO
E' a agua **VALE DE CAVALOS,** saborosa, levissima e de reconhecida eficacia nas doenças dos intestinos. Exija-a.
TELEF. 48627

TENNISTAS
Encordoem as vossas raquetetes com a tripa Australiana «**Goldwing**» (Aza d'Ouro), usada pelos principais jogadores, e com a qual tiram maravilhosos resultados.
Casa Senna, 48, R. N. do Almada, 52

Gama
Querels dinheiro?
Jogai no
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Exames de Admissão
a Cursos Superiores e Preparação para exames nos Liceus.
Prof. do 6.º grupo do ens. liceal. prepara alunos.
Rua D. Pedro V-Pateo do Tejolo, 27-2.º E
Telef. 23482

2.ª edição

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

DA VIDA QUE PASSA

Francisco Antonio de Sequeira

A Marinha de Guerra e, nomeadamente, a sua classe de engenheiros construtores navais, sofreram hoje uma rude perda, com a morte do ilustre capitão de mar e guerra sr. Francisco Antonio de Sequeira, que até ha pouco tempo exerceu com aprumo notavel, as altas funções de director das Construções Navais do Arsenal de Marinha.

O extinto, que se formou pela Escola do Exercito, com o diploma de engenheiro civil, ingresou depois na Armada, quando se criou a classe dos engenheiros construtores navais, cujo curso fez com a alta classificação de 30 valores, na Real Academia Naval de Genova.

Exerceu então funções directivas na parte ocidental do Arsenal de Marinha, onde desde logo revelou os seus profundos conhecimentos tecnicos e as suas qualidades de chefe e de orientador.

Desempenhou varias comissões de serviço ao estrangeiro e em 1921 assumiu o cargo de engenheiro-chefe das obras do novo Arsenal Naval do Alfeite.

Foi toda a sua vida um caracter recto, uma inteligencia brilhante e um verdadeiro homem de bem. A sua obra no Arsenal de Marinha, sob os aspectos moral e material, constituiria por si só, apanagio de toda a sua vida. Era energico, bondoso exigente e respeitador dos direitos dos seus subordinados. O Arsenal de Marinha perde pois, com a morte do ilustre oficial, o seu mais completo director tecnico, nos ultimos tempos.

O sr. capitão de mar e guerra Francisco Antonio de Sequeira, faleceu hoje de manhã, realizando-se o seu funeral, amanhã, ás 16 horas, da avenida Almirante Reis, 88, 3.º para o cemiterio dos Prazeres.

O extinto, que possuia as Ordens Militares de Aviz e Cristo e outras condecorações, era casado com a sr.ª D. Alice Bellini Sequeira, irmão do major de artelharia sr. Antonio Maria de Sequeira, sobrinho do sr. Manuel dos Santos, director geral das Alfandegas e primo do 1.º tenente sr. Cunha Gomes.

A' familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pesames.

Antonio Augusto de Oliveira

Faleceu ontem o sr. Antonio Augusto de Oliveira, de 76 anos, colonial distinto que prestou valiosissimos serviços ao país em Angola e em Moçambique, como funcionario dos mais competentes e mais dedicados que têm passado pelo ministerio das Colonias.

O extinto era dotado de excepcionais qualidades de caracter e de inteligencia. Chefiou os serviços de agrimensura de Moçambique, exerceu o cargo de presidente da Camara Municipal de Lourenço Marques e foi autor do primeiro Atlas das possessões portuguesas, publicado no nosso país, e do Album estatistico grafico dos caminhos de ferro do Ultramar.

Os seus restos mortais foram transportados hoje para Trás-os-Montes, onde se realizará o funeral.

A toda a familia enlutada e, em especial, ao seu sobrinho sr. dr. Aguedo de Oliveira, antigo sub-secretario de Estado das Finanças e actual vice-presidente do Tribunal de Contas, as nossas condolencias.

Mestre Roque Gameiro

Missa de sufragio por sua alma

Mandada rezar por sua familia, foi hoje celebrada missa de sufragio na igreja do Sacramento por alma do grande artista que foi Roque Gameiro.

O piedoso acto esteve muito concorrido, tendo assistido a ele grande numero de individualidades das que mais merecidamente se destacam no meio intelectual e artistico da capital.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
Os unicos que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas»
H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

DEPOIS DA REUNIAO DE GENEBRA

O Govêrno de Roma reserva a sua liberdade de acção

LONDRES, 5—Até agora não foi recebida qualquer comunicação de Genebra sobre a convocação do Conselho da S. D. N., em sessão privada ou publica, para hoje. Entretanto realizam-se conversações entre os diversos delegados, e a sessão regular do Conselho foi marcada para amanhã.

O delegado italiano recusando as ofertas feitas pela Inglaterra e França, e afirmando que o seu governo se reserva a liberdade de acção, para adoptar as medidas que tiver por convenientes a fim de garantir a segurança das suas colonias e a defesa dos seus proprios interesses, criou um ambiente de desanimo.

O *Times*, pela pena do seu correspondente em Genebra, escreve que a Italia não apreciou no seu justo valor os oferecimentos de auxilio recebidos para se encontrar uma solução pacifica do conflito, nem considera tambem o valor da oposição criada aos seus metodos, na Gran-Bretanha e em toda a Europa. O *Daily Telegraph*, frizando a gravidade da situação, diz que esta não é de desesperar. O apoio que Anthony Eeden encontrou em Laval, quando este firmemnte advogou a utilização do organismo genebrino, é considerado animador.

O referido jornal acrescenta: «Sabe-se que Mussolini não exclui a possibilidade duma solução que torne desnecessario o ataque italiano. Em todo o caso, da atitude do barão de Aloisi nada disso se depreende. O seu discurso e o memorando italiano estão a ser cuidadosamente estudados. O significado da afirmação feita pelo delegado espanhol, o qual disse que o seu país é partidario da execução das disposições do «Covenant» é devidamente apreciado e espera-se, com confiança, o que dirão os outros delegados. O resultado mais importante da jornada de ontem foi estabelecer-se uma ligação mais intima entre as grandes potencias para conduzir as negociações relativas ao conflito. O discurso de Eden fixou, claramente, a atitude e os objectivos da Gran-Bretanha. O discurso de Laval demonstrou até que ponto a França apoiava o ponto de vista inglês.

Nos bastidores organizou-se uma nova Conferencia dos Três

PARIS, 5.—Comentando a reunião de ontem do Conselho da S. D. N., o «Petit Parisien» considera que ela criou uma atmosfera de apaziguamento.

«A declaração de Eden diz aquele jornal, contribuiu muito para esse resultado». A de Laval fez viva impressão. Aloisi produziu um libelo esmagador contra a Abissinia, o qual abalou fortemente o Conselho.

O «Matin» diz que a «situação não é mais grave do que era ontem, nem do que será amanhã. Se apesar de tudo, escreve, o conflito deflagrar, a S. D. N. ainda o pode fazer terminar rapidamente depois de ter sido dada á Italia uma satisfação militar».

O «Journal» frisa que a ovação que acolheu Laval foi espontanea.

O «Echo de Paris» diz ser-lhe dificil fazer uma exposição concreta sobre o que se passou, e acrescenta: «A S. D. N. tem que assumir as suas responsabilidades. O mesmo jornal pregunta se a hesitação da Italia não provirá de julgar que, perante um ataque, a Gran Bretanha agiria isoladamente, se não pudesse obter sanções colectivas. «Se Mussolini, acrescenta, quere a guerra pela guerra, nada ha a fazer, nem a esperar. Em todo o caso até o ultimo momento recusamo-nos a acreditar que seis meses após o acôrdo de Roma, isso possa suceder».

O jornal «Oeuvre» diz: «Tudo se passou pelo melhor. Verdadeiramente nos bastidores outra Conferencia dos Três se abriu, mas esta secreta. A sessão, acrescenta este jornal, levantou-se numa atmosfera febril, dominada pelo optimismo».

O «Populaire» critica severamente Aloisi e diz: «Não se pode troçar dos outros com maior desenvoltura».

O «Peuple» escreve: «E' grotesco que se autorize o fascismo a fazer o processo da Etiopia».—(Havas).

O delegado argentino presidiu superiormente á reunião

PARIS, 5.—«Le Journal» escreve sobre a forma por que o delegado argentino, Guinazu, ocupou o lugar de presidente do Conselho da S. D. N., na reunião de ontem: «Raras vezes aquelas funções foram assim prestigiadas. Numa sessão dominada pelo conflito que as rivalidades europeias haviam feito desencadear, o delegado orgentino deu a nota superior duma absoluta imparcialidade. Esse facto não deve causar admiração, se considerarmos que o sr. Guinazu é um diplomata e um jurisconsulto notavel, que tem ainda a vantagem de se conservar estranho ás questões suscitadas no Velho Mundo».

«Le Journal» acrescenta que foi precisamente na Argentina que surgiu a doutrina de Drapo, opondo uma concepção sul-americana ao principio de Monroe, e que foi o actual ministro argentino dos Negocios Estrangeiros, Saavedra Lamas, que deu o seu nome ao pacto de pacificação, nascido na America Latina e que teve a adesão da Espanha, da Italia e da Pequena Entente. Aquele jornal conclui afirmando que a Argentina tomou ainda uma parte directa na questão do Sarre, e desempenhou um papel preponderante na solução do conflito do Chaco.

O conselho reune-se esta tarde

GENEBRA, 5.—O Conselho da Sociedade das Nações foi convocado para as 18 horas, a fim de ouvir a réplica que o representante da Etiopia deseja dar ás acusações formuladas na reunião de ontem pelo barão Aloisi, em nome do governo italiano.—(Havas).

Prisão de oficiais etiopes que querem abrir as hostilidades

CAIRO, 5.—Conhecem-se já pormenores da prisão de alguns oficiais etiopes, por motivo que discordam da orientação do imperador, por este não aproveitar as circunstancias favoraveis para atacar os italianos. Alguns rás e outros chefes e oficiais acudiram a Addis-Abeba e pediram audiencia ao imperador, que os recebeu. Os velhos guerreiros disseram a Hailé Salassié que os italianos só esperam, para invadir a Etiopia, o momento mais proprio, quando tiverem acumulado os meios para vencer. A Etiopia devia adiantar-se e tirar partido das circunstancias actuais. O negus manteve porém a sua atitude, o que motivou, diz-se, uma discussão tempestuosa, agravada com as censuras dirigidas pelos chefes a Hailé Salassié, por este ter oferecido territorio nacional aos italianos. Foram presos os oficiais que usaram de termos menos respeito ...

Em Addis-Abeba crê-se que os italianos não declararão a guerra formalmente, e que é seu intento dar ao ataque que preparam o caracter de operação de policia. Está assente que as tropas abexins se limitarão a repelir qualquer agressão, se esta fôr feita por pequenos grupos.

Parece confirmar-se que agentes etiopes têm comprado grandes quantidades de armas em nome do Yemen. Esse material segue, como contrabando, de Hodeida para perto de Zeila, de onde as caravanas o transportam para a Etiopia.—(Americana).

O Casino Oceano
no "Rallye" automobilistico
da Figueira da Foz

O Casino Oceano, da Figueira da Foz, está marcando na vida portuguesa como das mais inteligentes e mais proficuas realizações turisticas do nosso tempo.

Ainda recentemente, o sr. ministro do Interior, tendo-o visitado, elogiou sem reservas a respectiva direcção, sobretudo por verificar que toda aquela obra grandiosa se consegue sem recurso a concessões de jogo, dentro dum criterio de propaganda e de seriedade que espanta nos tempos decorrentes.

Não podia, portanto, o Casino Oceano, por virtude da sua categoria e das altas responsabilidades que voluntariamente se impôs e brilhantemente cumpre, deixar de se interessar pelo proximo Rallye Automobilistico á Figueira da Foz, feliz iniciativa do Automovel Club de Portugal.

E assim, o Casino Oceano não só destinou uma valiosa taça a essa interessante prova desportiva, mas ainda resolveu oferecer nesse dia, 7 de setembro, nas suas sumptuosas salas, um «cok-tail». a todos os concorrentes, e realizar um grande baile de gala—«Reveillon d'Or»—dedicado ao A. C. P., com um programa absolutamente notavel.

Colaboram nessa festa, que vai ficar memoravel nos anais da nossa vida elegante, entre outros artistas de nome consagrado, a famosa cantora cubana Carmita Burguete e o pianista e compositor Emili Grenet, que se encontram em Portugal em viagem artistica patrocinada pela legação e pelo consulado de Cuba em Lisboa.

Tudo faz prever, portanto, que esta festa do proximo dia 7 no Casino Oceano constituirá uma grande, uma inesquecivel parada de distinção e de elegancia.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
Lisboa

Hoje ha "BOX"
No Parque Mayer!
Grande Campionato inter-bairros
A "Esperança" contra "Santos", "Santos" contra "S. Bento", a "Bica" contra "Santa Marta", "Alfama" contra "Arco do Cego" as "Olarias", contra a "Bica" e a "Lapa" contra o "bairro de Inglaterra". "Marquez de Pombal" contra a "Mouraria" e o bairro das "Flores" contra o dos "Anjos"!!!
8 Combates em 3 Assaltos
Viva competição entre todos os bairros de Lisboa
O Box a valer sem truques, nem combinações!
no Parque Mayer
Prosseguem as Festas Americanas com o Batuque Negro, cavalos em alta escola, jogos americanos, escola de prestigiditação, automoveis em pista, barcos automoveis, etc., etc., etc.
Arrojados exercicios de Avião no aparelho modelo igual aos usados nas escolas de pilotagem.
Noite de festa! Alegria! Muita animação!